

PLANO DE DESATIVAÇÃO DO PROJETO
ITAPETIM - AVALIAÇÃO DA ÁREA DE
ITAPETIM



PLANO DE DESATIVACÃO DO PROJETO ITAPETIM

AVALIAÇÃO DA ÁREA DE ITAPETIM

1- INTRODUÇÃO

A zona aurífera de Itapetim localiza-se no sertão dos Estados de Pernambuco/Paraíba e é constituída essencialmente por uma zona filoniana que se estende por cerca de 30 km de comprimento e foi recoberta por 13 alvarás de pesquisa, 10 km dos quais resultaram em associação com o Grupo Queiróz Galvão compondo um bloco de áreas contendo 4 alvarás, restando 9 detidos diretamente pela CPRM

Embora tendo sido realizados trabalhos de reconhecimento geológico ao longo de toda faixa mineralizada de Itapetim - mapeamento geológico na escala de 1/25.000, pedogeoquímica, amostragem em superfície, etc, - os serviços de detalhamento, cubagem e de lavra experimental estão restritos a área denominada Sertãozinho com aproximadamente 500 m de comprimento, o que representa 1,6% da extensão global da faixa filoniana. A escolha de Sertãozinho como alvo-piloto deve-se a indicações indiretas (geoquímicas), diretas (foi a principal área garimpada, os teores em superfície eram elevados, etc) e de infraestrutura. Por tudo isso a avaliação do Projeto Itapetim deve inicialmente se fixar na realidade de Sertãozinho.

2- A ÁREA DE SERTÃOZINHO

Nesta área foram realizados : mapeamento geológico de superfície (escalas 1/1000; 1/250 e 1/50), 5212 m de sondagem rotativa a diamante com testemunhagem constante, vários trabalhos mineiros (60 m de shaft, 205 m de inclinado, 80 m de chaminé e 690 m de galerias), amostragem de canal e de testemunho, além de uma lavra experimental que beneficiou cerca de 6686 k de minério recuperando aproximadamente 10 kg de ouro. O custo global de todos esses serviços foi de quase US\$ 2,3 milhões.

Em Sertãozinho a mineralização aurífera aparece em

filão de quartzo subvertical e ao longo do "plano do filão" foram individualizadas duas faixas mineralizadas principais chamadas, como mostra a figura 1, de corpo de minério superior (C₁) e inferior (C₂).

→ falta

No corpo de minério inferior (C₂) foram dimensionados :

- i) 3386 t de minério medido com 0,49 m de espessura média, 1,32 g/t de Au de teor médio e 0,54 g/t de Au de teor médio diluído admitindo frentes de lavra com 1,20 m de largura.
- ii) 13.342 t de minério indicado com 0,42 m de espessura média, 1,74 g/t de Au de teor médio e 0,61 g/t de Au de teor médio diluído.
- iii) 55.316 t de minério inferido com 0,38 m de espessura média, 1,61 g/t de Au de teor médio e 0,51 g/t de Au de teor médio diluído.

Os baixos teores médios diluídos significam, na prática, que é inviável a exploração deste minério em bases econômicas, pelo menos enquanto permanecer um preço inferior a US\$ 800/onça-troy para a comercialização do ouro.

No corpo de minério superior (C₁) foram dimensionados :

- i) 2.329 t de minério medido com 0,47 m de espessura média, 13,86 g/t de Au de teor médio e 5,43 g/t de Au de teor médio diluído.
- ii) 12.001 t de minério indicado com 0,47 de espessura média, 16,33 g/t de Au de teor médio e 6,40 g/t de teor médio diluído.
- iii) 43 501 t de minério inferido com 0,32 m de espessura média 5,89 g/t de Au de teor médio e 1,57 g/t de teor médio diluído.

Por outro lado neste minério C₁ as reservas disponíveis (medida + indicada + inferida) para um cut-off de 3 g/t de Au por bloco de reserva - que é um valor baixo -, totalizam 16.919 t de material que é um montante muito pequeno para justificar a implantação de uma usina de beneficiamento. Vale ainda salientar que todos esses blocos de reservas com valores médios acima do cut-off considerado, situam-se na área onde foi desenvolvida a lavra experimental, que registrou um teor médio da ordem de

3 g/t Au no material beneficiado.

3- AS ÁREAS DE QUEIROZ GALVÃO

Essa faixa aurífera tem cerca de 10 km de comprimento, porém, os trabalhos de prospecção concentraram-se em 4 km de extensão, sendo que em 1 km foram feitas trincheiras transversais espaçadas de 24 m e nos 03 km restantes trincheiras equidistantes de 100 m, todas amostradas. Além disso foram realizados 14 furos de sonda com testemunhagem e um inclinado de 65 m de comprimento.

Os resultados analíticos disponíveis são, via de regra, muito baixos: nas trincheiras apenas uma amostra deu um alto valor (13 g/t de Au), mas como o minério neste ponto apresenta 0,25 m de espessura o seu teor diluído é da ordem de 2,71 g/t. Nos testemunhos de sondagem igual comportamento foi verificado e o melhor resultado foi 11 g/t de Au na amostra, correspondente a 2,29 g/t de Au de teor diluído.

4- CONCLUSÃO

Diante do exposto nos parece claro que:

- i) A faixa mineralizada de Itapetim ainda não está totalmente estudada, só que os trechos aparentemente com maior potencialidade tem teores baixos, o que não nos permite ser otimistas em relação ao resultado final do projeto.
- ii) Na área de Sertãozinho, ao nível de conhecimento atual, é inviável uma lavra econômica e, por isso, não se pode determinar o valor do depósito.
- iii) Como filosofia a ser perseguida pela CPRM aconselhamos a sua associação com empresas particulares, entrando a CPRM com as despesas já efetuadas e as firmas particulares com os recursos necessários para aprofundar o reconhecimento da faixa mineralizada. Para tal tentaremos manter junto ao DNPM o controle das áreas que recobrem a zona filoniana de Itapetim.
- iv) Não encontramos no momento elementos que justifiquem a inversão de novos recursos da CPRM ou da União na área de Itapetim.

PLANO DE DASATIVACÃO DO PROJ. ITAPETIM

1- PESSOAL

1.1- Total Geral no campo : 101

Discriminação : Aux. de Campo	03
Mecânico	01
Aux. de Manutenção	05
Téc. de Mineração	01
Braçais	91

1.2- Deslocamento para Recife

Técnico de Mineração - Jessé M. de Figueiredo

1.3- Pessoal mantido como vigias

Total : 06

NOMES

Arnaldo Severino Neto
Justino Rosa do Nascimento
José Herculano Pereira
Hélio Herculano Pereira
José Cordeiro de Moraes
José Gomes Barbalho

JUSTIFICATIVA: São necessários 2 vigias no engenho, 2 no es
critório e 2 no Setor Degredo, que trabalharão
em turnos de 12 x 12 horas para guarda e vigi
lância dos bens da CPRM que ficarão na área.

1.4- Pessoal que ficará na manutenção

Total : 03

NOMES

Dimas Augusto Pereira
Cícero Enedino da Silva

José Walter F. da Silva

JUSTIFICATIVA: Esses três homens vão efetuar o bombeamento das águas do subsolo do Shaft e NR-15; cuidarão da lubrificação dos equipamentos do engenho e da mina que ficarão lá (guinchos, moinhos, martelos, etc.), farão inspeções semanais no escoramento do poço, rede hidráulica e elétrica da mina. E ventualmente, substituirão os vigias que falta rem ao serviço ou folgarem segundo a escala.

1.5- Pessoal deslocado para GESOND

Total: 05

NOMES

Romualdo Nunes

Raimundo Renê Cavalcanti

Ronivaldo Pereira da Silva

Fernando Luiz da Cunha

Napoleão Manoel de Oliveira

1.6- Pessoal Demitido

Total : 86

Discriminação: 80 Braçais
03 Aux. de Campo
02 Aux. de Manutenção
01 Mecânico

2- EQUIPAMENTOS

2.1- Serão mantidos na mina :

01 Pick-Up Toyota

04 Guinchos Elétricos

02 Compressores (elétrico e um a diesel)

01 Britador

02 Moinhos de Barras

01 Moinho de Bolas

01 Concentrador Centrífugo
 03 Jigues
 07 Mesas Vibratórias
 01 Amalgamador
 13 Martelos Pneumáticos
 13 Avanços Pneumáticos
 03 Bombas Pneumáticas
 10 Bombas Centrífugas
 02 Macacos
 02 TALHAS
 02 Guinhos Pneumáticos
 01 Torno Mecânico
 01 Gerador de 66 KVA
 01 Gerador de Solda
 01 Relógio de Ponto
 01 Alicates Multímetro

2.2- Equipamentos que poderão ser deslocados para Recife (Depósito da CPRM):

Nome	Quant.
- Caminhão caçamba	01
- Jeep Toyota	01
- Caminhão Pipa	02
- Alimentador de Gaveta	01
- Moinho de Martelos	01
- Peneira Vibratória	01
- Central de Ar Comprimido.....	01
- Betoneira	01
- Motor Agrale M-790	01
- Motor Perkins	01
- Trator	01
- Sondas	03
- Tripé	03

FL

- Compressores	03
- Bombas Diesel	04
- Gerador	01
- Carregador de Bateria	03

Material de Sonda:

Hastes - AW	-	40
Hastes - BW	-	55
- Revestimento NW	-	40
Roldana	-	02
Alçador	-	02
Alargador	-	02

Material de Laboratório:

Espectro fotometro	-	01
Aquecedor	-	01
Destilador	-	01
Micro-Britador	-	01
Moinho de Disco	-	01
Separador	-	01
Destilador de Água	-	01
Barrilete 10 L	-	01
Cilindro acetileno	-	01
Balanças	-	02

Diversos:

Cofre	-	01
Mesas de escritório	-	02
Prancheta	-	01
Cadeiras	-	04
Ventiladores	-	02
Refrigerador	-	01
Tripé de Bússola	-	01

3- ALIENAÇÃO DE BENS

Se a empresa desativar suas atividades de lavra experi-
mental em todo o Brasil sugerimos a venda dos bens locados no

engenho e mina, com excesso de compressores, bombas centrífugas, motores elétricos e equipamentos de laboratório, úteis em outras atividades. Quanto aos explosivos, cujos estoques são grandes, sugerimos contatar os fornecedores para efetuar nova comercialização com outras minerações e repassar o valor da venda a CPRM, deduzido os custos de intermediação.

Ressaltamos que esses explosivos estarão "imprestáveis" num prazo máximo de 8 meses.

T. Fernando Leite Costa

./rmf.